

Boletim da Biblioteca Escolar

Abrimos o nosso editorial, neste primeiro jornal deste ano letivo, citando José Saramago: “Cada segundo que passa é como uma porta que se abre para deixar entrar o que ainda não sucedeu.”

No nosso trabalho diário, cada segundo é importante para formar, motivar, mover interesses, alterar comportamentos. Não basta pensarmos só nos resultados e nos efeitos de uma qualquer avaliação, é preciso mais que isso, é preciso agir com rapidez, saltar barreiras, despirmo-nos dos atavios que nos apertam ou sufocam e entrar sem medos em tudo o que nos pode levar mais longe no que toca ao cumprimento da missão de uma biblioteca escolar.

Neste novo ano, entrámos uma vez mais de mãos estendidas em sinal de oferecimento, procurando abrir as portas dos interesses dos nossos alunos, das suas motivações e também a corrigir atitudes menos adequadas e esperadas.

Tudo vai sucedendo tão rapidamente que muitas vezes nos interrogamos se suportaremos o ritmo tão acelerado do dia a dia. As entradas dos alunos na BE, rápidas ou mais demoradas, são prova desse frenesim, desta exaltação deliciosa que nos regala, acima de tudo, quando olhamos um grupo de alunos que folheia distraidamente um livro, quando um diz para o outro “Vou levar este, talvez seja interessante!”, ou “A minha professora falou-me deste autor...”, ou “Não sei bem, mas vou experimentar ler este”, ou ainda “Ora ouve isto...”.

É assim que se começa, que se constrói, que se forma e que se vê resultados. São gestos destes que impacientam o espírito e que nos fazem sentir que a mudança nos hábitos ou necessidade de leituras está a acontecer, mesmo que timidamente.

Esperamos que cada segundo que passa corresponda a um momento feliz e perfeito vivido com o desejo de ler a página seguinte.



Os livros na minha vida

Os livros são indispensáveis na minha vida. Gosto bastante de ler, é uma sensação muito boa e única que me transmite liberdade, paixão e capacidade de sonhar.

Os livros oferecem-me amizade e cumplicidade. Permitem-me sonhar para lá do impossível, ter aventuras num Mundo imaginário que só eu posso ver, apreciar e viver. São os livros que me fazem companhia quando estou sozinha e deprimida, fazem-me ver que nem tudo na vida é mau e incontornável.

De todos os livros que já li, os meus favoritos são os de poesia. A poesia faz-me sentir bem, leve e alegre. Todos os versos juntos podem formar uma história nova e interessante. Mas transmitem-nos também sentimentos e ideias de alguém, o poeta, que com a sua mensagem codificada, espera a pessoa certa para desvendar esse código e se identificar com os

sentimentos e ideias do novo leitor. Gosto de poesia, gosto do seu ritmo, gosto dos cambiantes de sentido, de cor e de tom expressas pelo poeta. Uma maravilha!

Normalmente, leio antes de me deitar, ou então, nos meus tempos de lazer, quando não tenho nada para fazer.

Sinto que os livros são fundamentais na minha vida, são eles que me fazem companhia, que me dão a possibilidade de aprender mais, de viajar por novos locais, outros continentes e de conhecer novas personagens e seguir as suas histórias, os seus percursos de vida, as suas digressões.

Os livros são a força e a ajuda necessária de que preciso. São os meus amigos de e para toda a vida.

Eu adoro ler!

Uma aluna do 8.ºC

Formação na BE

Durante o mês de outubro todas as turmas da Escola Básica Marquês de Marialva passaram pela BE, em formação. "Conhecer a BE" foi o tema abordado para que todos os alunos pudessem reconhecer o espaço da BE, intervencionado durante as férias, e conhecer (ou relembrar) as regras de utilização e de funcionamento.



Visita de ALICE VIEIRA a Cantanhede atrai alunos à Biblioteca Municipal

No dia 26 de Outubro, a escritora Alice Vieira deslocou-se à Biblioteca Municipal de Cantanhede.

A visita da escritora já estava programada há um ano, no âmbito das atividades da Biblioteca.

Os alunos do 6.º ano de várias escolas do concelho acompanhados pelos respetivos professores participaram no encontro.

No início, a responsável pela visita apresentou a biografia da escritora e, de seguida, os alunos colocaram questões sobre a sua vida e a sua obra.

No final, deu autógrafos a todos os interessados e os presentes puderam adquirir livros com 20% de desconto. **Alunos do 6.ºD**



JOSÉ FRANCO na EBMM

No dia 21 de novembro, o autor José Franco regressou à nossa biblioteca para promover o seu livro "O melro envergonhado", uma narrativa curta, escrita com muita sensibilidade e talento, que tenta explicar o melodioso canto desta ave.

Autor de vários títulos, quer em prosa quer em poesia, José Franco tem dedicado muito da sua vida à divulgação e promoção da poesia. Brevemente irá reeditar "A poesia como estratégia".

Alunos do 5.º ano participaram ativamente nas duas sessões realizadas, que terminaram com a habitual sessão de autógrafos.



Feira dos Usados

Nos dias 5 e 6 de Dezembro, decorreu a Feira de Usados.

Aqui, foram colocados à venda, por preços simbólicos, artigos diversos: livros, computadores, leitores de *cassettes*, microscópios, scanners, impressoras, bonecos em barro, madeira, sacos de pão, *bibelots* em materiais diversos... enfim, uma verdadeira feira.

Refira-se que todos estes objetos, alguns deles já muito difíceis de encontrar, estavam armazenados em vários locais da escola e podem, agora, ter uma vida nova, na casa de quem os adquiriu.

A iniciativa foi aceite com muito entusiasmo por alunos, professores e funcionários, e proporcionou, também gratas recordações.



Concurso “Viajar é uma aventura colorida”

Foram muitos os trabalhos que nos chegaram da parte de alunos (2.º e 3.º ciclos), sempre entusiasmados em participar nos projetos que vão sendo anunciados. Foi difícil a seleção de textos pela qualidade criativa e originalidade apresentada.

Por isso, deixamos aqui uma palavra de felicitações a todos os que se entusiasmaram e se deixaram levar pelo poder da imaginação e da palavra escrita, produzindo tão belos textos.

Aqui transcrevemos os trabalhos premiados (prosa e poesia).

Narrativa | 2.º CEB

O universo dos livros

Era uma vez um menino chamado João que tinha muitas dificuldades em adormecer. A mãe fartava-se de lhe pedir para ler antes de dormir, mas ele limitava-se a pegar nos livros e a folheá-los só vendo as imagens.

Um dia, decidiu fazer a vontade à mãe e pôs-se a ler um livro. Ao mesmo tempo que ia lendo, ia descobrindo um mundo maravilhoso.

Nessa mesma noite, o menino teve um sonho muito belo. Sonhou que estava num universo, mas muito diferente do habitual: o “universo dos livros”, com personagens de contos tradicionais como o Capuchinho Vermelho, o Lobo Mau, a Branca de Neve, entre outros milhões de personagens encantadas.

João, ao acordar, contou à mãe o que acontecera durante o seu sonho, muito entusiasmado. A mãe decidiu, então, preparar-lhe uma surpresa.

À tardinha, chegou a casa com um embrulho colorido nas mãos. “O que será?” pensou o menino muito espantado. Ao abri-lo, reparou que era um livro mas diferente de todos os outros: tratava-se da obra “Mil e uma noites”.

Desde então, João lê uma história todas as noites e vive aventuras coloridas durante todos os seus sonhos.

Samuel Sargaço, 5.ºF

Narrativa | 3.º CEB

Parágrafos

Cheguei a casa e atirei a mochila para um canto do quarto. “Fogo, estava a ver que as aulas nunca mais acabavam”, pensei. Estava completamente saturada: tínhamos dado muita matéria a Geografia, estávamos carregados de trabalhos de casa de Matemática e o teste de Português tinha sido muito extenso.

Fui para a cozinha, peguei numa taça e enchi-a até cima de cereais com leite.

Sentei-me no sofá, liguei a televisão e comecei a comer, completamente alheada de tudo o resto.

Acabada a taça de cereais, supostamente deveria ir estudar e fazer os trabalhos de casa; porém, a minha disposição era nula.

Lembrei-me então do livro que trazia na mochila. “República Popular”, da minha coleção preferida, a CHERUB. “Não quero saber agora do trabalho, também tenho direito a descansar um bocadinho!”. Fui buscá-lo e instalei-me no sofá.

“Enquanto a China acordava, o sol punha-se no outro lado do mundo. Ryan afastou-se do mar a olhar para os pés descalços cobertos de areia branca e fina.” Após ter lido este início do capítulo, onde tinha parado na noite anterior, algo de muito estranho aconteceu.

O Ryan, meu companheiro de aventuras contra vilões e criminosos, estendeu a sua mão através dos parágrafos do livro e agarrou a minha. “Vem”,

ouvi-o dizer. Pouco acreditando no que estava a acontecer, deixei que ele me puxasse para dentro do livro.

Durante uns segundos, tudo estava escuro como breu. De repente, apercebi-me onde estava: sentada ao lado do Ryan, numa praia californiana, com a areia a passar pelas minhas mãos e com o pôr-do-sol à minha frente, no mar. Abri a boca de espanto.

“Ryan, que faço eu aqui? Diz-me!”

Ele levantou-se e disse-me “Anda, em casa conversamos melhor.”

Chegámos à casa provisória dele, pois ele estava em missão. “Daniela, vou direto ao assunto. Sei que fizeste uma viagem enorme pelo livro até aqui chegares, mas necessito mesmo da tua ajuda na missão.”

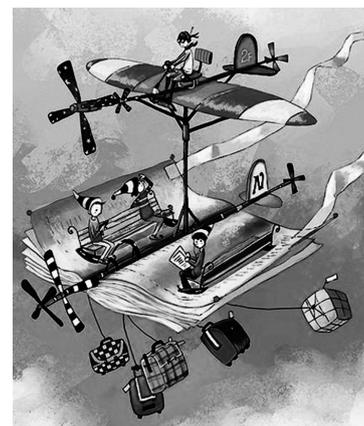
Nem podia acreditar. Um agente CHERUB de 12 anos, ali à minha frente, a pedir-me ajuda para uma missão! Era bom de mais para ser verdade!”

- Claro, Ryan! Diz-me, o que preciso de fazer?

- Preciso que vás a casa do Yannis, como ele nunca te viu, e metas esta escuta na parede ao pé da janela. E rápido!

- É claro que sim, Ryan! É um sonho para mim participar numa missão da CHERUB...

- Bolas! Desculpa, Daniela, a nossa missão tem que ser adiada. A tua mãe está a chegar



Poesia

Viajar é uma aventura colorida

Ler
Viajar
Voar
Ir além do desconhecido
Viver uma aventura
Saber mais, continuar à procura
Descobrir um segredo perdido

Viajar
Mistérios desvendar
Coisas novas conhecer
O poder vivenciar
O poder aprender
Um livro abrir
E numa história entrar
E com as personagens descobrir
A excitação de folhear
E com elas falar
E com elas conviver
E poder imaginar
O colorido do saber

Ler
É viajar
É sonhar!
É viver
É sentir
É receber
É entrar nesta aventura colorida.

Ana Moutinho, 8.ºE

a casa! Até amanhã! Não te preocupes, não me esqueço de ti...

- Obrigado, Ryan! Adeus! Amei conhecer-te!...

E assim tive que voltar à vida real, através dos parágrafos do livro.

- Olá, mãe, correu-te bem o dia?
- perguntei-lhe eu, com um sorriso atrevido.

Daniela Heleno 8.ºD

Em “Roda dos alimentos”

No dia 15 de outubro, no âmbito do projeto “Os Amigos da Leitura”, com objetivo de comemorar o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), a turma do 2.º H Curso de Educação e Formação de Cozinha, deslocou-se à escola do 1.º CEB de Cantanhede para apresentar uma leitura interpretativa da obra “Eu nunca na minha vida comerei tomate”, de Lauren Child.

A apresentação destinou-se a duas turmas do 1.º ano e em que os pequenotes ficaram a conhecer a Roda dos Alimentos.

Foi a primeira atividade no âmbito deste projeto. A turma prepara-se já para outras iniciativas.

Fica atento!

Isabel Cruz, Professora



Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

Para além da formação já referida, o mês foi particularmente interessante pelas atividades que foram sendo desenvolvidas em todo o Agrupamento e em quase todas as áreas disciplinares.

Os alunos participaram, aderindo com entusiasmo às propostas que lhes foram apresentadas e, muito particularmente, às leituras soltas que iam sendo feitas nas salas de aula ou na BE; ao concurso de escrita "Viajar é uma aventura colorida"; às dramatizações de textos; aos momentos de reflexão sobre a importância das bibliotecas escolares; às discussões sobre leituras recreativas realizadas pelos alunos,...



www.catalivros.org



Cata Livros é um sítio na Internet, em permanente construção, dedicado aos livros, à leitura e aos seus autores. Desenvolvido sob a égide da Fundação Calouste Gulbenkian, tem como propósito promover o livro e a leitura junto dos mais novos.

Numa casa com divisões especiais - "Salão Salamaleque", "Fala de Estar", "Cozinheiro e Laboratinha", "Sótão da Livralhada", "Pátio dos Desatinos" ou "Janela de papel" - um mocho e um corvo

ajudam-nos (ou não) a descobrir todos os recantos desta casa tão diferente e a participar nos seus desafios.

Como dizem os seus autores "A utilização do *Cata Livros* deve ser conotada como um momento de recreio, de lazer e de divertimento. No *Cata Livros* acreditamos que o gosto pela leitura resulta de descobrir que esta dá prazer."

Concordamos, pois claro! Vamos então "catar" livros!



Contato: be23@gmail.com

Visita o Blog das Bibliotecas

<http://be23cantanhede.blogspot.com>

Visita o espaço da Biblioteca na plataforma Moodle

(não necessita de senha):

<http://eb23cantanhede-m.ccems.pt/>